

UMA COISA PUXA OUTRA (X)

Domitilo de Andrade

(Poeta e Cordelista)

Diógenes (de Sínope), há 2.300 anos, andava pelas ruas de Atenas com uma lamparina, durante o dia, procurando um homem de verdade. Hoje, a qualquer hora, homens vagam pelas ruas tirando selfies tentando ver a alma de Diógenes.

•

É interessante ver pessoas próximas queridas que se tornam importantes. Elas crescem no tamanho da importância e diminuem no tamanho da razão do afeto.

•

Depois que eu entendi o significado de literatura, assumi a prepotência e a soberba de cometer a minha própria.

•

Muito se fala de envelhecimento, mas pouco se fala em enjuventudimento quando o velho desenvolve desabrochando em riquezas juvenis.

•

Em matéria de amor, sempre me orgulhei de ser apenas o trampolim. O grande salto foi treinado em mim.

•

Nossa vida está sempre por um fio, por um segundo, por um milímetro, por isso sorria, sorria sempre.

•

Nada é mais decepcionante do que um NÃO quando você espera um SIM. Por isso nunca pergunte a alguém aquilo que, se fosse você, diria NÃO e ficaria muito, muito, constrangido.

•

Pedir faz parte, mas constranger alguém para atender o pedido é um ato de violência.

•

Dizem que quem dá esmola empresta a Deus. Só falta dizer que Deus é da facção do capitalismo financeiro.

•

Os que costumam dar esmolas já ouviram falar de Estado de Direito? Já lutaram por políticas públicas? Já pensaram em dar escolas, ao invés de esmolas?

•

Alunos têm a mesma idade dos professores. Começando do zero, o aluno nasce no momento do seu professor. Todos são nascidos no mesmo momento ... devem crescer juntos...

Encontrar alguém que entenda a linguagem violenta do mundo e elabore as diversas compreensões contra ela é tarefa praticamente impossível, por isso é necessária.

•

É curioso que hoje só se vê “gênios” midiáticos que conspiram contra a humanidade. É a era dos idiotas.

•

Em tempos de inclusão e acessibilidade é preciso acolher Deus e recomendar a Ele: *Nada Sobre Nós sem Nós*.

•

Podem me chamar de racista, mas jamais deixarei de chamar de negão os homens pretos que amei e amo; as mulheres negras por quem me apaixonei jamais deixarão de ser minhas neguinhas; as morenas do mar e dos olhos d’água que amei e amo serão para sempre morenas; e as mulatas que enfeitaram minha vida são as minhas mulatas. Se sabem qual é a minha cor me digam. Sinceramente nunca saberei.

•

Ódio e nojo estão sempre juntos contra os que combatem ódio e nojo por um mundo melhor.

•

Quem cultiva quem cultua a tortura pode dizer alguma coisa a ser ouvida? ARRRGHH....

•

Felicidade é sempre fragmento. Serenidade é sempre completude.

•

Sem o zap existe coisa melhor do que ligar para quem a gente tem saudade?

•

Algo está para acontecer. Aconteça-o.

•

Se há vida bela após a morte morramos.

•

Na beleza não há estética se no que se acha belo não há ética.

•

A verdadeira estética da beleza está na ética de olhar o feio.

•

Já olhou para alguém lindo sorrindo? Exulte e sorria.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.